

020

GESTÃO URBANA E POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS

SESSÕES TEMÁTICAS



SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO SOBRE O PAPEL DESEMPENHADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI-CE NA CONSTRUÇÃO DE UM TERRITÓRIO SUSTENTÁVEL

Janiele Barbosa da Silva (UFCA)
Maria Mirelly da Costa Silva (UFCA)
Renata Gonçalves do Nascimento (UFCA)
Diego Coelho do Nascimento (UFCA)

RESUMO

Situada no Cariri, Sul do Ceará, a Universidade Federal do Cariri apresenta, nos seus instrumentos de planejamento, a priorização de ações que busquem a promoção do desenvolvimento territorial sustentável na região. Este trabalho busca identificar a maneira como a universidade vem atuando para desenvolver tal objetivo, dado que a mesma promove cursos como Engenharia Civil e Administração Pública, cujos papéis são fundamentais quando se trata de priorização da sustentabilidade nas suas ações, podendo impactar um grande número de pessoas. A pesquisa apresenta-se como de caráter descritivo, fazendo uma revisão bibliográfica e documental a fim de identificar o que foi planejado, como estudantes da instituição se percebem influenciados e o que de fato vem acontecendo, evidenciando que apesar de alguns avanços, é necessário que se pense em novas estratégias.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Educação para a Sustentabilidade. Universidade.

INTRODUÇÃO

A discussão sobre sustentabilidade no Brasil vem se mostrando urgente, embora nem sempre reverbere em medidas governamentais efetivas. A adoção de estratégias prioritariamente econômicas pelo Estado vem mostrando resultados severos, como o recente desabamento de uma barragem de rejeitos em Minas Gerais, meses após o governo em vigência ameaçar a extinção do Ministério do Meio Ambiente (BILLER et al, 2019).

As instituições públicas possuem grande importância nesse cenário de transformação acerca de repensar estratégias de desenvolvimento a partir das dimensões da Sustentabilidade. Desse modo, as universidades assumem papéis importantes na criação de uma cultura sustentável e na conscientização e sensibilização de outros setores da sociedade para o atual (e histórico) cenário de poluição ambiental, desigualdades sociais e, consequente, aumento da vulnerabilidade socioambiental e da escassez e mau uso dos recursos naturais.

Nesse contexto, a Universidade Federal do Cariri (UFCA) assumiu um comprometimento com o desenvolvimento territorial sustentável, principalmente no que tange à sua região de atuação: o Cariri, região composta por nove municípios localizados ao sul do Estado do Ceará (UFCA, 2017).

A identificação do modo como a UFCA vem atuando em torno da promoção da educação para a sustentabilidade tornou-se a finalidade deste trabalho, justificando-se pelo fato de que a UFCA oferece cursos como Administração Pública, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Agronomia, entre outros, onde a discussão sobre a temática é fundamental, já que são áreas onde as práticas sustentáveis podem impactar muitas pessoas. Além disso, ao assumir a perspectiva da sustentabilidade na missão, visão e valores institucionais, a UFCA se compromete, frente a comunidade acadêmica, em atuar para a melhoria dos aspectos componentes da sustentabilidade nos seus *campi* e território de abrangência, devendo atuar como protagonista dessas discussões.

Com uma metodologia de caráter descritivo, elaborado a partir da pesquisa bibliográfica e documental (GIL, 2012), sua construção subdivide-se em três etapas: identificar os principais elementos presentes nos instrumentos de planejamento que norteiam seu comprometimento com o desenvolvimento sustentável; apresentar um diagnóstico executado no ano de 2016 sobre o entendimento dos estudantes do campus Juazeiro do Norte acerca da sustentabilidade no; e identificar as principais ações da UFCA para promoção da educação para sustentabilidade.

METODOLOGIA

Para perceber o modo como a UFCA vem trabalhando a respeito do desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo em que se contrasta com a percepção dos estudantes do campus Juazeiro do Norte acerca da sustentabilidade, esta pesquisa caracteriza-se fundamentalmente como de caráter descritivo, ao detalhar “características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 2012).

Delimita-se a partir da pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. Gil (2012, p. 51) às diferencia do seguinte modo:

Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

Nesse sentido, a principal fonte bibliográfica é o trabalho de Antunes (2018), que em seu trabalho “Jogos Cooperativos como atividade de construção coletiva do conhecimento no âmbito do Desenvolvimento Sustentável: Uma proposta aplicada na Universidade Federal do Cariri” traça a compreensão dos estudantes do campus Juazeiro do Norte sobre sustentabilidade e sobre a atuação da universidade nesse sentido a partir uma coleta qualitativa.

Já a pesquisa documental foi elaborada com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016 - 2020, no Plano Estratégico Institucional (PEI) 2016 - 2025, Política de Sustentabilidade da universidade, que apresentam sua proposta de trabalhar a sustentabilidade como diretriz estratégica, além de documentos elaborados pela Coordenadoria de Sustentabilidade da UFCA como o Catálogo de Sustentabilidade, que já apresenta um mapeamento das iniciativas que atuam com a temática na instituição.

HISTÓRICO BRASILEIRO

Quando Sachs (2009) aborda o cancelamento da dívida social e da dívida ecológica, ele está atentando sobre como o modelo civilizatório pautado no crescimento econômico criou problemas sérios. O autor afirma que a ciência deve estar à frente nesse processo de reversão no qual os sistemas produtivos podem coexistir com a preservação e aproveitamento racional dos recursos naturais.

De encontro com o que o autor afirma, o Brasil se mostra um país de contrastes. Grande economicamente, abundante em recursos naturais e diverso socialmente, seu nome deriva do pau-brasil (*paubrasilia echinata*), árvore que foi um dos primeiros recursos a serem explorados pelos seus colonizadores. Seu nome é uma das grandes marcas desse intenso processo exploratório das suas florestas, suas águas e do seu povo.

Quando visualizado de maneira mais aprofundada, percebe-se o quão próximas, e ao mesmo tempo distantes, estão essas relações. O Brasil tem seus recursos extensamente explorados para fins econômicos: seja com o agronegócio, seja com a mineração, seja com a produção de energia, seja com a utilização da madeira, entre outros.

Atualmente, a situação se mostra cada vez mais grave. Em janeiro de 2019, somente o desmatamento legal na Floresta Amazônica aumentou 54% em relação ao mesmo período do ano anterior. Mesmo diante de diversos rompimentos de barragens que entre 2001 e 2018 mataram pelo menos 65 pessoas e causaram enormes impactos ambientais, em janeiro de 2019 houve um novo vazamento em Brumadinho - MG, que até julho do mesmo ano registrou 246 mortos e espalharam rejeitos por uma vasta extensão. Entre 2006 e 2016, os casos de morte decorrentes da poluição do ar aumentaram 14% no país. (MADEIRO, 2019; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019; SENADO FEDERAL, 2019; IMAZON, 2019).

São milhares de informações que poderiam ser mencionadas, porém ressalta-se o que Sachs (2009) defende sobre a interligação com a dívida social, pois embora os impactos ambientais sejam danosos a todos, os mais pobres fazem parte de um grupo social mais vulnerável, que é empurrado para áreas de risco, depende de autoconstruções, o acesso à Saúde e Educação é limitado. O desequilíbrio gerado por essa balança é grande, entretanto o autor afirma que o Brasil tem grandes possibilidades de “atender simultaneamente os critérios de relevância social, prudência ecológica e viabilidade econômica, os três pilares do desenvolvimento sustentável” (SACHS, 2009, p. 35). Isso principalmente pelas condições que o país apresenta em relação à abundância de recursos naturais, como também ao nível de discussão que se tem alcançado no País. Essas reservas também acabam tornando o país um grande foco de discussão, já que por um lado, existem aqueles que querem explorar até não sobrar uma árvore brasileira, sequer. Por outro, existem os que enxergam os recursos do Brasil como essenciais à manutenção da vida na Terra.

ESTADO, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A crítica de Leonardo Boff ao termo “desenvolvimento sustentável” quando afirma que “tão usado e abusado que se transformou num modismo, sem que seu conteúdo seja esclarecido ou criticamente definido” (BOFF, 2015, p.37) se mostra pertinente ao caso brasileiro, já que termo parece ter se tornado apenas um modismo, e apesar tanto se falar, o país não aprende com os próprios erros, a exemplo dos crimes ambientais já conhecidos e que voltaram a causar desastres recentemente.

Obviamente, as ações humanas são responsáveis por tudo isso, e grande parte das pessoas têm consciência sobre isso. Porém, atores diferentes requerem tratamentos diferentes. Martins e Sanches (2012) aborda o comportamento dos consumidores, por exemplo: embora o “marketing ambiental” se mostre atrativo, essa ideia não é completamente acessível, visto que o Brasil é um país em que muitas vezes as pessoas não podem priorizar muito além do valor que podem pagar para ter acesso a determinado produto. E é exatamente por isso que o desenvolvimento sustentável é muito mais amplo que ferramentas de marketing.

Para Martins e Sanches (2012), são necessárias ações que partam do Estado e promovam equanimidade a tríade do desenvolvimento sustentável, com legislações que exijam atitudes sustentáveis das empresas. Além do mais, assim como para Sachs (2009), o autor afirma que tais resultados podem ser alcançados com investimento em ciência. Ciência essa, que no Brasil, está concentrada nas universidades públicas: 95% da produção científica brasileira vem das universidades públicas. (MOURA, 2019).

Martins e Sanches (2012) também defendem que a educação é fundamental para construção do pensamento crítico, o que vai de encontro à “necessidade de reformar as mentes para reformar as instituições”, e assim como a relação escola-sociedade, “qualquer intervenção que modifique um de seus termos tende a provocar uma modificação na outra.” (MORIN, 2003, p.100-101).

Para Morin (2003), a Universidade moderna necessita de uma reforma, cujas mudanças se iniciarão de modo periférico e gradual, e isso dessa mesma maneira, o conceito de sustentabilidade deve se inserir nessas instituições, que formam os profissionais que atuarão nos mais diversos contextos e requerem a adoção de princípios sustentáveis enquanto cientistas, profissionais e cidadãos. Desse modo, para Antunes (2018, p. 208), “a Educação para a Sustentabilidade nasce das necessidades de pensarmos novos rumos para problemas que afligem a sociedade contemporânea”.

Portanto, é notória a dependência que o desenvolvimento sustentável requer das instituições públicas, e apesar do otimismo de Sachs (2009) em relação às possibilidades do conceito passar a ser difundido e aplicado no Brasil aparentar ser um pouco controverso diante do contexto atual, as instituições públicas, principalmente às universidades, são plurais, e assim como defende Morin (2003), essa transformação educacional pode partir de uma minoria e ser gradualmente difundida.

O Contexto da Universidade Federal do Cariri

Localizada no interior do Ceará, a UFCA foi criada através da Lei Nº 12.826, de 05 de junho de 2013, ao desmembrar-se da Universidade Federal do Ceará. A partir do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) em 2007, a universidade pôde se expandir, contando atualmente com 18 graduações e 12 programas de pós graduação, incluindo o Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável (Proder), que distribuem-se entre as cidades de Crato, Barbalha, Brejo Santo, Icó e Juazeiro do Norte. Esta última é a sede da universidade e concentra a maior quantidade de cursos (UFCA, 2017; 2019a).

A proposta da universidade é democratizar o ensino para a região do cariri, promovendo “o conhecimento crítico, comprometido com a sociedade e com o desenvolvimento territorial sustentável.” A Universidade, que já possui um mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável desde 2010, encontra-se em expansão, e para tanto, assume a sustentabilidade na Missão, Visão e Valores institucionais, criando estratégias para sua articulação a partir do ensino, pesquisa e extensão, além das iniciativas pensadas na gestão para sustentabilidade. (UFCA, 2016, p.13; 2017).

A ideia é formar profissionais capacitados através da oferta de um ensino de qualidade, mas ainda ir além: promover o diálogo acerca da sustentabilidade dentro da instituição a para além das suas delimitações. Através da pesquisa, ensino e extensão, desenvolver e compartilhar o conceito sustentável, como também criar iniciativas voltadas para transformar a Região do Cariri ambientalmente, socialmente e economicamente.

Resultados e Discussões

O foco em educação para sustentabilidade na UFCA chama a atenção por não ser um conceito ainda abraçado tão fortemente pelas instituições públicas de ensino, e com tudo o que foi apresentado até aqui, é notória a relevância dessa abordagem, principalmente no contexto atual, em que o Brasil enfrenta graves problemas em todos os parâmetros da sustentabilidade. Schreiber (2018) apresenta uma série de estudos que mostram que, mesmo após o fim do período de recessão nacional em 2017, a lacuna de desigualdade que existe entre pobres e ricos aumento.

Ao compreender essa necessidade, a UFCA estabeleceu centralidade a ser desenvolvida nas suas ações, norteando a elaboração dos seus instrumentos de planejamento. A tabela a seguir resume os principais aspectos abordados nesses instrumentos que envolvem o comprometimento com o desenvolvimento sustentável.

UFCA SUSTENTÁVEL			
Missão Institucional			
Promover conhecimento crítico e socialmente comprometido para o desenvolvimento territorial sustentável.			
Visão de Futuro			
Ser uma universidade de excelência em educação para a sustentabilidade por meio de ensino, pesquisa, extensão e cultura.			
Valores e Princípios Sustentáveis	Objetivos Estratégicos		Projetos Estratégicos
1. Comprometer-se com a responsabilidade social e sustentabilidade	OE - para o Desenvolvimento Socioeconômico e a Dinâmica Cultural		PE - 1 Graduação - Expansão e Consolidação de Cursos
2. Respeitar e valorizar a diversidade	OE - 2 Formação de pessoas capazes de participar em ações transformadoras da sociedade		PE - 2 Plano Diretor de Pesquisa e Pós- graduação
3. Manutenção do espírito da autonomia universitária e da crítica social;	OE - 3	OE - 04 Alinhar, consolidar e criar cursos em consonância com a estratégia*	PE - 6 PGS Política de Gestão da Sustentabilidade
	Intensificar e integrar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura*		
4. Preservação do meio ambiente e construção de espaços sustentáveis de convivência	OE- 07 Integrar a universidade com a comunidade e promover a internacionalização		PE - 7 Comunica: Integração com a Sociedade
	OE - 15 Redimensionar e Ampliar a infraestrutura física e tecnológica, com foco na sustentabilidade.		PE - 9 CRIE- Centro Regional de Inovação e Empreendedorismo
* Fazem parte dos processos de "Atuação articulada para a sustentabilidade (ensino, pesquisa, extensão e cultura)			

Fonte: Elaboração própria com base em dados de UFCA (2017).

Apesar de apresentar outros diversos elementos que, se executados, podem apresentar impactos positivos no seu propósito tratado aqui, esses mencionados na tabela estão diretamente ligados à proposta, e isso fica muito claro diante descrição de cada um deles. Outro fator que cabe mencionar, foi que a UFCA criou a denominada "Coordenadoria de Gestão da Sustentabilidade" (CGS), inserida estrategicamente na Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN), subdividindo-se em Divisão de Logística Sustentável (DLS) e a Divisão de Educação para a Sustentabilidade (DES) (UFCA, 2019b).

Já quando se trata da percepção dos estudantes acerca da temática, Antunes (2018) aplicou uma pesquisa quali-quantitativa no ano de 2016 (que coincide com o início da implantação das ações do PEI 2016 - 2025 e do PDI 2016 - 2020) com graduandos do campus UFCA Juazeiro do Norte - CE, onde é oferecida a maior quantidade de cursos, e por conseguinte, recebe mais estudantes.

Constatou-se que a maioria dos entrevistados teve seu primeiro contato com o conceito de Sustentabilidade através da educação, seja na universidade (19,05%), seja na escola (42,86%), ou mesmo na formação técnica (2,38%), muito à frente da mídia (16,67%), que também tem um importante papel na formação da opinião pública.

Com relação aos seus discursos, é predominante a quantidade de estudantes que acredita que de algum modo a UFCA tem influência sobre o seu entendimento sobre sustentabilidade:

[...] seja de forma aprofundada, citando inclusive o programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável, bem como disciplinas sobre o tema, e sua importância para atuação profissional, isto demonstra que a instituição exerce uma forte influência para estes estudantes, mas de variadas formas. Os participantes questionam, no entanto, a pouca presença do tema, a muitos dos respondentes o tema surge em vaga lembrança. (ANTUNES, 2018, p. 134).

Dentre os percentuais, 28,21% afirmou que a UFCA influenciou de maneira aprofundada na sua compreensão sobre sustentabilidade, enquanto 41,03% afirmou que houve influência de maneira superficial. Para 5,13%, os eventos influenciaram e 25,64% não percebeu influência.

O autor conclui que o desenvolvimento do tema ainda se encontra no nível do discurso, já que alguns alegaram que o tema sequer é abordado, e outros que não há tempo ou espaço, além de apontarem a necessidade de autoestudo. Para ele “são necessárias ações diretas ao processo de ensino aprendizagem, não apenas a noção de inserção curricular e eventos esporádicos”. (ANTUNES, 2018, p.137).

Entretanto, são perceptíveis os esforços recentes da instituição, que vem avançando no desenvolvimento das suas ações. Foram criadas no ano de 2018, a “Política de Gestão para Sustentabilidade” e o decorrente “Plano de Logística Sustentável”, ambas previstas Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - 2016-2020, e coordenadas pela CGS. A mesma coordenadoria também elaborou o “Catálogo de Sustentabilidade”, que mapeia 29 ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão desenvolvidas na universidade e executadas no ano de 2018 (UFCA, 2017; 2018a; 2018b; 2018c).

Um ponto recentemente trabalhado, que antes havia gerado muitas críticas à universidade justamente por todo esse planejamento rebuscado em torno do tema “sustentabilidade” foi a adoção de copos reutilizáveis nos Refeitórios Universitários (RUs) da instituição. Como parte do Plano de Logística Sustentável da UFCA, todos os campi com (RUs) receberam os copos (UFCA, 2019c). Nota-se que, mesmo diante de possíveis impasses contratuais, já que a empresa que fornece as refeições é terceirizada, o período de três anos entre o estabelecido no planejamento estratégico da UFCA e a efetivação da medida relativamente simples, pode ser considerado longo, principalmente quando comparada a outros problemas de maior complexidade enfrentados pela universidade que são discutidos com a comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a sua criação em 2013, a UFCA vem avançando no que diz respeito à busca pela promoção do Desenvolvimento Sustentável no Cariri. É possível perceber que muitas ações foram desenvolvidas, que houve um intenso planejamento, e que embora jovem, a universidade se mostra comprometida com um discurso transformador.

Entretanto, a observação de Antunes (2018) constatou que muitas lacunas na discussão da temática nos cursos de graduação, o que pode ser minimizado com os projetos em desenvolvimento, mas ainda é necessário que se ataquem outros pontos além do campo da discussão.

Outro fator que pode ser problemático é a demora da instituição em adotar medidas relativamente simples: assim como o problema dos copos, outro exemplo é o fato da própria comunidade acadêmica não utilizar de modo adequado as lixeiras de coleta seletiva no campus Juazeiro do Norte, que talvez aconteça pela sua pouca disponibilidade.

A má repercussão gerada por esses fatores pode acarretar no receio dos próprios setores em aderir incisivamente ao tema em seus planos táticos e correrem o risco de atraírem críticas para si.

Também nota-se a necessidade de uma inserção mais incisiva e estratégica da universidade nos campos de discussão regional sobre sustentabilidade a fim de fortalecer suas bases para promoção do Desenvolvimento Regional Sustentável, assumindo um papel de protagonismo e promovendo um maior reconhecimento interno quanto ao seu comprometimento com a temática.

Todavia, a UFCA ainda é uma das primeiras universidades a adotar o discurso da sustentabilidade com tanta força, e é normal que hajam lacunas. Como Morin (2003) defende, antes que a reforma educacional das universidades seja disseminada, ela aparecerá de maneira periférica. O necessário não é cobrar perfeição, e sim tomar o exemplo como estímulo para inserir a sustentabilidade na reforma do pensamento para torná-la força atuante.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Jeferson. **Jogos Cooperativos como atividade de construção coletiva do conhecimento no âmbito do Desenvolvimento Sustentável: uma proposta aplicada na Universidade Federal do Cariri - Juazeiro do Norte**. 2018. 245f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável), Universidade Federal do Cariri, Juazeiro do Norte, 2018.

BILLER, D.; IGLESIAS, S.; Adghirmi, S. **Desastre da Vale em Brumadinho faz Bolsonaro reavaliar visão ambiental**. São Paulo: Exame, 2019. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/desastre-da-vale-em-brumadinho-faz-bolsonaro-reavaliar-visao-ambiental/>. Acesso em: 25 mar. 2019.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: O que é – O que não é**. 4ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2015. GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IMAZON. **Sistema de Alerta de Desmatamento**. Belém, PA: IMAZON, 2019. Disponível em: <https://k6f2r3a6.stackpathcdn.com/wp-content/uploads/2019/02/BoletimDoDesmatamentoSADJan-eiro2019.pdf>. Acesso em: 23 jun 2019.

MADEIRO, Carlos. **Brasil registrou 65 mortes em 9 incidentes com barragens entre 2001 e 2018**. Maceió, AL: UOL Notícias, 2019. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2019/02/03/brasil-registrou-65-mortes-em-9-incidentes-com-barragens-entre-2001-e-2018.htm>. Acesso em: 04 jun 2019.

MARTINS, Adriano Oliveira, SANCHES, Raquel Cristina Ferraroni. **Por uma educação para sustentabilidade**. Veredas do Direito, Belo Horizonte, v. 9, n 17, p 61-78, 2012. Disponível em: <http://www.domhelder.edu.br/revista/index.php/veredas/article/view/239/209>. Acesso: 18 jun 2019.

MOURA, Mariluce. **Universidades públicas respondem por mais de 95% da produção científica do Brasil**. 11 abr. 2019. Disponível em: <http://ciencianarua.net/universidades-publicas-respondem-por-mais-de-95-da-producao-cientifica-do-brasil/>. Acesso em: 24 jun 2019

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Mortes devido à poluição aumentam 14% em dez anos no Brasil**. Brasília, DF: Instituto Nacional do Câncer, 05 jun. 2019. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/45500-mortes-devido-a-poluicao-aumentam-14-em-dez-anos-no-brasil>. Acesso em: 03 jul 2019.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 21ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

NETO, D.C.S.; NASCIMENTO, D. C. ; MATOS, I. M. ; TAVARES, C. V. C. C. ; SILVA JUNIOR, J. T. ; ALBUQUERQUE, M. S. ; CANUTO, F. A. S. . **Catálogo de Ações para a Sustentabilidade da UFCA**. 2018. Juazeiro do Norte, 2018. Disponível em: https://www.ufca.edu.br/portal/files/2019/proplan/Catalogo_de_sustentabilidade_-_Final.pdf. Acesso em: Acesso em: 26 mar 2019.

SCHREIBER, Mariana. **Crise brasileira aumentou fosso entre ricos e pobres, aponta relatório de organização internacional**. 26 nov. 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-46325298>. Acesso em: 25 jun 2019.

SENADO FEDERAL. **CPI de Brumadinho apresenta relatório nesta terça-feira**. Brasília, 02 jun 2019. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/videos/2019/07/cpi-de-brumadinho-apresenta-relatorio-nesta-terca-feira>. Acesso em: 09 jun 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. **CGS - Coordenadoria de Gestão da Sustentabilidade**. Juazeiro do Norte, CE, 2019b. <https://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/proplan/proplan-estrutura-administrativa/cgs>. Acesso em: 26 mar 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. **Cursos de Graduação**. Juazeiro do Norte, CE: Universidade Federal do Cariri, 2019a. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/ensino/cursos-de-graduacao>. Acesso em: 25 mar 2019.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. **Plano de Desenvolvimento Institucional – 2020**. Juazeiro do Norte, CE, 2017. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/proplan-docs-gerais-1/docs-gerais/7809-ufca-pdi/> file. Acesso em: 26 mar 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Resolução nº 18/CONSUP, de 16 de junho de 2018. **Aprova a Política de Gestão da Sustentabilidade da Universidade Federal do Cariri - UFCA**. Juazeiro do Norte, CE, 2018a. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/consup-8/7889--5487/file> Acesso em: 25 mar. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Resolução nº 24/CONSUP, de 16 de agosto de 2018. **Aprova o Plano de Logística Sustentável da Universidade Federal do Cariri**. Juazeiro do Norte, CE, ago 2018. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/proplan-docs-gerais-1/docs-gerais/8541-130220190851-1/file>. Acesso em: 25 mar. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. **RUs da UFCA iniciam uso de copos reutilizáveis**. Juazeiro do Norte, CE, 2019c. <https://www.ufca.edu.br/portal/noticias/noticias-ufca/item/6702-rus-da-ufca-iniciam-uso-de-copos-reutilizaveis>. Acesso em: 26 mar 2019.